

**INSCRIÇÃO DE CHAPA**

**“ÁGUA E SUSTENTABILIDADE: O Desafio da integração das águas”**

**PROCESSO ELEITORAL “GESTÃO 2025 / 2027”**  
**COMITÊ DE BACIA DOS AFLUENTES MINEIROS DO BAIXO PARANAÍBA – PN3**

<b>CARGO</b>	<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>SEGMENTO</b>
Presidente	Elaine Aparecida Santos Oliveira	Prefeitura Municipal de Araporã	Poder Público Municipal
Vice-Presidente	Glênio Alves Silvério	Departamento de Água e Esgoto - DAE Tupaciguara	Usuário
Secretária Executiva	Katia Gisele de Oliveira Pereira	Universidade Federal de Uberlândia – UFU	Sociedade Civil
Secretário Executivo Adjunto	Maurício Marques Scalon	Prefeitura Municipal de Tupaciguara	Poder Público Municipal

**PLANO DE TRABALHO PARA GESTÃO 2025 / 2027**  
**COMITÊ DE BACIA DOS AFLUENTES MINEIROS DO BAIXO PARANAÍBA –**  
**CBH PN3**

**1. INTRODUÇÃO**

A água é um bem público, essencial à vida e ao desenvolvimento sustentável. Inspirados nos princípios da Lei nº 9.433/97, reafirmamos nosso compromisso com uma gestão descentralizada, participativa e integrada, que reconhece a bacia hidrográfica como unidade fundamental de planejamento. É nesse espírito que buscamos a reeleição, para seguir avançando no fortalecimento do Comitê de Bacias e na construção de soluções coletivas para os desafios da região.

**Inclusão é nossa prioridade.** Queremos ampliar a participação dos diferentes setores — Poder Público, Usuários de água e Sociedade Civil —, estimulando o engajamento ativo nas decisões e valorizando a pluralidade de olhares e experiências. Daremos atenção especial às bacias hidrográficas apontadas como críticas pelos estudos realizados pela ABHA, garantindo que essas áreas recebam medidas prioritárias de gestão e recuperação.

**Sustentabilidade é nossa direção.** Trabalhamos para enfrentar as mudanças antrópicas do clima com responsabilidade e visão de futuro. Nossa agenda verde reforçará o suporte aos serviços ecossistêmicos, promovendo a recuperação de sub-bacias, a preservação das veredas e nascentes e a adoção de práticas que garantam a resiliência dos nossos recursos hídricos.

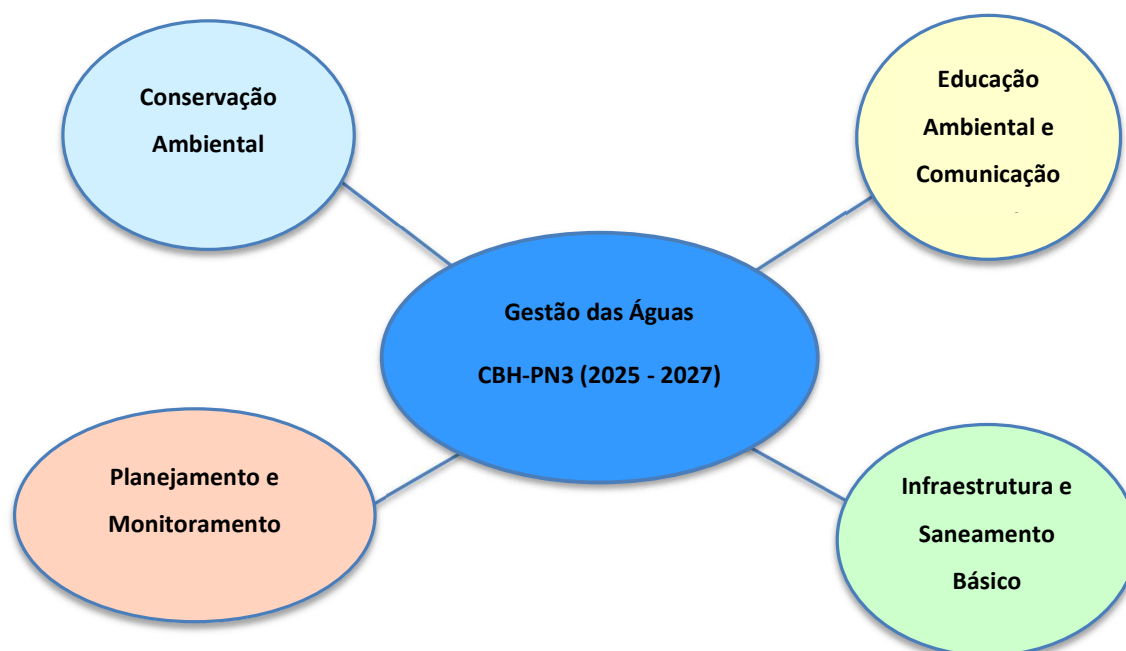
**Educação ambiental é nosso instrumento de transformação.** Queremos estimular ações contínuas de sensibilização, capacitação e envolvimento da comunidade, fortalecendo a consciência coletiva sobre o uso racional da água e o papel de cada cidadão na proteção das bacias hidrográficas.

Para cumprir essas metas, atuaremos em quatro frentes fundamentais que estruturam a gestão dos recursos hídricos:

- **Conservação ambiental**, com foco na proteção das nascentes, matas ciliares e áreas de recarga;
- **Educação ambiental e comunicação social**, aproximando a sociedade do Comitê e ampliando o acesso às informações;
- **Infraestrutura e saneamento básico**, garantindo condições dignas de saúde e qualidade de vida;
- **Planejamento e monitoramento**, para embasar decisões com dados técnicos, assegurando eficiência e transparência.

Nosso compromisso é fortalecer o Comitê como espaço democrático, transparente e efetivo. Queremos que cada decisão tomada reflita os princípios da Lei das Águas: uso racional, integração entre setores, solidariedade e responsabilidade com as futuras gerações.

Por isso, convidamos cada membro a renovar sua confiança em nosso trabalho. Juntos, podemos continuar promovendo inclusão, sustentabilidade, educação e planejamento, construindo um futuro em que nossas bacias hidrográficas sejam sinônimo de vida, equilíbrio e desenvolvimento.



## 2. METAS

### 1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Promover campanhas de sensibilização definidas pelo comitê, com foco em “**Água e Sustentabilidade**”, ações da GIP, Classe Especial no REVIS Rio Tijuco e da Prata e Incentivo aos municípios, no desenvolvimento em suas escolas do programa “**Parlamento Mirim das Águas**”.

Buscar capacitação para atender às demandas da comunidade (Poder Público, Usuários e Sociedade Civil), difundindo conhecimento sobre gestão, conservação e uso do solo, soluções locais, fortalecendo o processo de integração com o Comitê Interestadual da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, juntos renovar e fortalecer as parcerias com os órgãos Gestor, Universidades, SENAR, EMBRAPA, dentre outros.

Elaborar material didático para o site do Comitê com as informações sobre os instrumentos da Lei nº 9.433/97, buscando implementação dos cinco instrumentos de gestão;

- ✓ Planos de Recursos Hídricos,
- ✓ o Enquadramento dos corpos de água em classes,
- ✓ Outorga dos direitos de uso dos recursos hídricos,
- ✓ Cobrança pelo uso dos recursos hídricos,
- ✓ Sistema de Informações sobre recursos hídricos.

Propor e implementar a **Expedição integrada do CBH PN3 – “Água e Sustentabilidade”**, socializando ações e sensibilizando comunidades sobre potencialidades e fragilidades das bacias.

## **2. SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL**

Promover práticas de manejo e conservação de solos e água em bacias críticas apontadas pelo Plano Integrado de Recursos Hídricos – PIRH;

Estimular o **Zoneamento Ambiental Produtivo** nas bacias urbanas para diagnosticar intervenções necessárias.

Elaborar diagnósticos ambientais das bacias hidrográficas como ferramenta para ações de conscientização, investimentos e gestão.

## **3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA GESTÃO**

Incentivar as Prefeituras Municipais a elaborarem os **PGIRS – Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos** e Planos Municipais de Saneamento Básico, eliminando depósitos clandestinos de lixo.

Articular a participação de diversos atores na integração do Programa do Comitê Água e Sustentabilidade, em campanhas, projetos de educação ambiental, dentre outros mecanismos que priorizam a qualidade e quantidade das águas.

Estabelecer **indicadores de desempenho** para certificação ambiental dos setores envolvidos.

Apoiar e participar de organizações sociais que desenvolvam ações culturais e científicas relacionadas aos recursos hídricos no estado e nos municípios do território do PN3.

Fortalecer o vínculo e a integração do CBH PN3 com órgãos gestores, Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias do Estado de Minas Gerais, e demais instituições Federais, Estaduais e

Municipais, mantendo a cooperação entre os diversos setores envolvidos.

Integrar capacitações com atores envolvidos na ampliação de áreas que garantam serviços ecossistêmicos essenciais para a qualidade e quantidade de água. Entre as ações: corredores ecológicos, regularização ambiental, recomposição de APPs e Reservas Legais, estudos de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade e fortalecimento de Unidades de Conservação.

Cumprir o Regimento Interno do Comitê de Bacias dos Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba-CBHPN3 e sobretudo, cumprir com os indicadores estabelecidos no Plano Diretor da Bacia, atualmente sendo revisado de forma integrada com Comitê de Bacia Hidrográfica Federal – CBH Paranaíba – PIRH.

Fortalecer e acompanhar as Câmaras Técnicas do CBH PN3 no desenvolvimento de suas atividades, promovendo capacitações de seus representantes, visando atuação significativa no cumprimento dos objetivos e finalidades para as quais, foram legalmente instituídas.

Deliberar a Entidade Equiparada e/ou Agencia de Bacia contratada, o devido cumprimento das competencias que lhe são atribuídas pela Lei 9.433/97, que Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e consequentemente a Lei 13.199/99 — que DISPÕE SOBRE A POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS;

#### 4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	Metas (resumidas)	Prazo Execução	Observações
1.	Promover campanhas de sensibilização sobre os temas definidos pelo comite como foco das ações educativas. GIP (Gestão Integrada de Paisagem), o tema central das campanhas “Água e sustentabilidade”, Classe especial na área do REVIS rio Tijuco e da Prata e demais projetos;	1º ao 4 mes	Articulação com CBH Paranaíba para obtenção de recorte e documentação
2.	Provocar as Prefeituras municipais a elaborarem os PGIRS – Os planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos como forma de soluções os depósitos clandestinos de lixo e PMSB.	4º ao 6º mes	Em conformidade com normas CERH/MG
3.	Buscar capacitação para atender a demanda da comunidade (Poder Público, Usuários e Sociedade Civil) quanto a promover a difusão do conhecimento sobre a gestão, a conservação e	5º ao 7º mes	Articulação com os orgaos gestores e CBH Paranaíba para obtenção de

	a busca por soluções para os casos específicos presentes na bacia.		recorte e documentação
4.	Estimular o PRAD nas áreas previamente levantadas como críticas;	3º e 5ºmês	Regimento de classificação de Projetos
5.	Elaborar material didático para constar no site do comitê com as informações dos Instrumentos da lei 9433/97: Outorga, Cobrança, SIG, Enquadramento	5º ao 7ºmês	Com Apoio de órgãos ambientais e Agencia Equiparada
6.	Estimular os municípios a elaborar os planos de saneamento básicos urbanos e rurais;	Contínuo(início o 1º mês)	Campanhas educativas
7.	Estimular o manejo e conservação de solos e água em bacias apontadas como críticas pelo PIRH;	6º ao 8ºmês	Regimento de classificação de projetos
8.	Estimular o Zoneamento Ambiental Produtivo nas bacias hidrográficas urbanas para diagnosticar as ações que precisam de intervenções	Permanente	Renovação e fortalecimento do termo de contrato de cooperação técnica.
9.	Elaborar o diagnóstico ambiental (escala local) das bacias hidrográficas como ferramenta para a tomada de decisões em ações de conscientização, investimento e outros;	A cada trimestre	Divulgação prévia nos meios locais
10.	Implementar e fortalecer as instituições na participação do Comitê nas campanhas de educação ambiental, elaboração de projetos e programas sob "Água e Sustentabilidade";	Contínuo	Parcerias com as escolas e entidades, sociedade civil e orgaos gestores.
11.	Promover e acompanhar os planos de bacia atualizados – PIRH ;	Conforme calendário	Prioridade para eventos do CBH Paranaíba
12.	Criar critérios para a certificação ambiental para os setores representativos de desempenho dos setores envolvidos;	Contínuo	Parcerias com as escolas e entidades, sociedade civil e orgaos gestores.
13.	Elaborar um banco de dados com as informações FEAM de licenciamento ambiental dos usuários por bacias;	Contínuo	Garantia de governança
14.	Propor e criar a Expedição CBH PN3 "Água e Sustentabilidade pelas bacias hidrográficas e Parlamento Mirim.	2º ao 6ºmês	Parcerias com órgãos gestores, e entidades, sociedade civil e Universidades.
15.	Integrar a rede PROFÁGUA como parte da estratégia para a construção de soluções para os recursos hídricos	Sempre que necessário	Parceria com órgãos gestores e CBH Paranaíba
16.	Cumprir o regimento interno do comitê e Plano Diretor da Bacia	Permanente	Garantia de governança